



Estado do Rio Grande do Sul
Poder Executivo do Município de Torres
Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Urbanismo
Diretoria de Desenvolvimento Urbano
Rua JOSÉ Antonio Picoral, nº 79 – Centro, Torres/RS – CEP: 95560-000
Fone/ Fax: (51) 3626-9150 – Ramal: 251-276

ALVARÁ Nº 151-A/2023

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TORRES-RS

AUTORIZA: **PREFEITURA MUNICIPAL DE TORRES**

TIPO DE LICENÇA: **OBRA PÚBLICA – ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA FISICA UBS**

PROCESSO APROVADO EM: **16/06/2023**

RESPONSÁVEL TÉCNICO PROJETO: **ANTONIO DOS SANTOS FRANCISCO JUNIOR – CAU/RS251903**

ENDEREÇO DA OBRA: **RUA ARARIBOIA, 605. POSTO DE SAUDE, – BAIRRO: PRAIA DA CAL – TORRES/RS**

610

Sid Francisco

Processo:	9045/2023
Área Aprovada:	240,00 m ²
Número de pavimentos:	01
Número de Apartamentos:	00
Número de Lojas:	00
Número de vagas:	00
Número de unidades:	01

OBSERVAÇÕES: OBRA PÚBLICA – ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA FISICA UBS – REDE BEM CUIDAR

PREFEITURA MUNICIPAL DE TORRES
PROC: 9045 / 2023 DATA 16 / 06 / 2023
OBS: ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA FISICA UBS

Arquiteto 
Diretor de Desenvolvimento Urbano
Matricula: 9894
Portaria 322/2018


Vanessa Machado Carvalho
Agente de Recepção e Atendimento
Matrícula 10646





O projeto e Licença para construções
Constr. *Obra Pública*
Área: 240,00 m² ... Proc. 9045/23
Torres, 16 de junho ... 20.23

Arq. João Lima
Diretor de Desenvolvimento Urbano
Matrícula 9894
Portaria 372/2013

PREFEITURA MUNICIPAL DE TORRES
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
CENTRO DE MANUTENÇÃO E CUSTÓDIA DE RECURSOS

© 1997 by International Society for Technology in Education. All rights reserved. Printed in the United States of America. This journal is published by the International Society for Technology in Education, 1701 North 17th Street, Suite 200, Arlington, VA 22209-1198. Telephone: (703) 243-9000. Fax: (703) 243-9001. E-mail: info@iste.org. Website: <http://www.iste.org>. ISSN: 1059-0501. POSTMASTER: Send address changes to JOURNAL OF TECHNOLOGY DESIGN, 1701 North 17th Street, Suite 200, Arlington, VA 22209-1198.

PÓSTO DE SAÚDE SÃO FRANCISCO

References

University

LEGENDA

ANQUETÓNICO
VENOLU - CONSTRUCCIÓN

02/03



PREFEITURA MUNICIPAL DE TORRES
Secretaria do Meio Ambiente e Urbanismo
DEFERE-SE face às informações

O projeto e Licença para construções
Constr. *Obra Bulevar*
Área: *2400 m²* Proc.: *9045/23*
Torres, *16 de junho* ..20. *23*

Arq. *Alan Lima*
Projeto de Desenvolvimento Urbano
Matrícula 9894
Pc: *2222015*

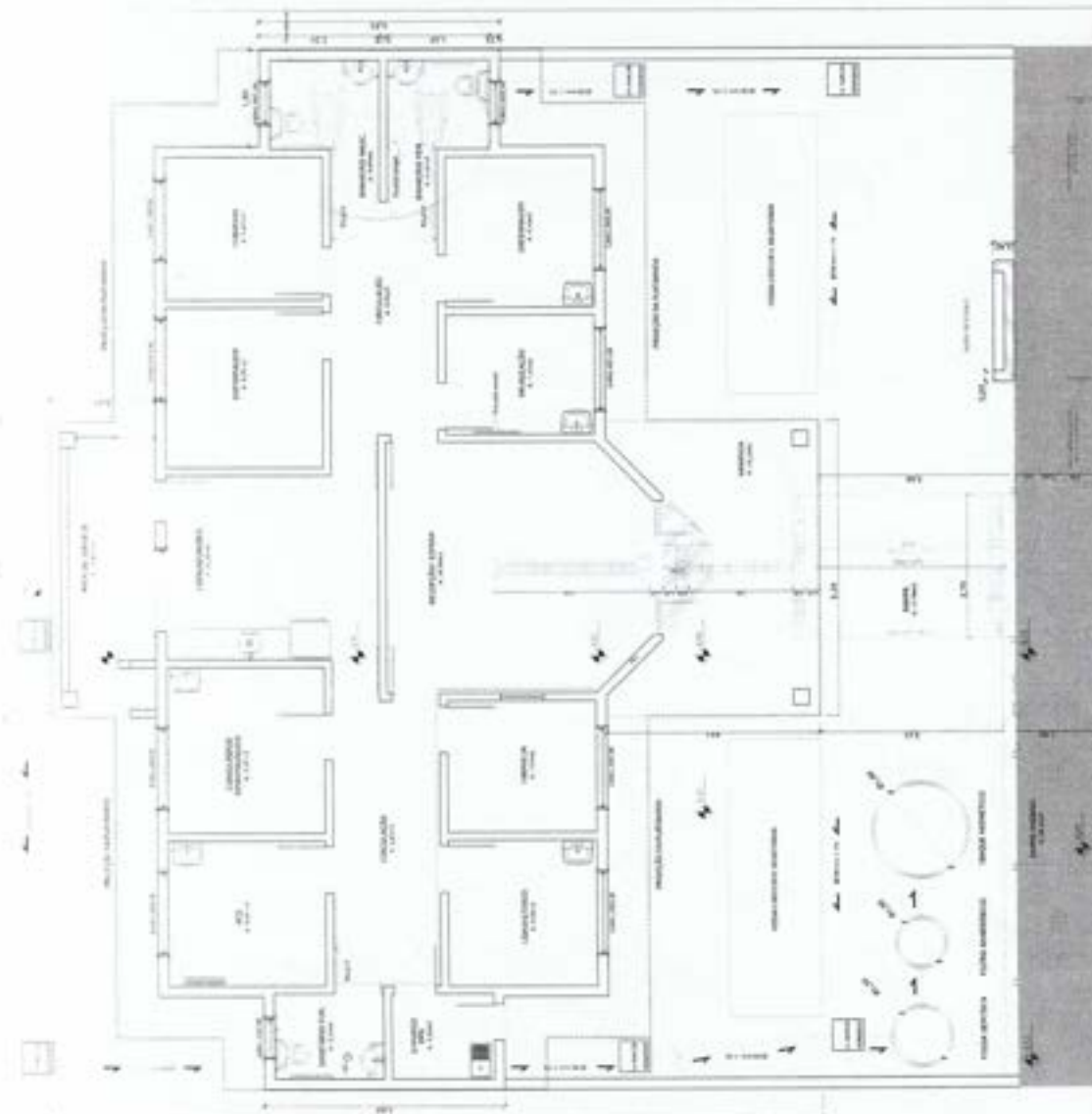
PREFEITURA MUNICIPAL DE TORRES
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
DIRETORIA DE PROJETOS E CAPITALIZAÇÃO DE RECURSOS
Rua José A. Pires, 79 - Torres, RS Fone: (51) 3641.5100 Fax: 3641.5101
www.torres.rs.gov.br - gpt@torres.rs.gov.br

POSTO DE SAUDE SAO FRANCISCO

AS

HEIDROSSANTARZO

03/03





Estado do Rio Grande do Sul
Município de Torres
Secretaria de Planejamento e Participação Cidadã
Diretoria de Projetos e Captação de Recursos

PLANO DE ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA DA UBS (REDE BEM CUIDAR)

TORRES/RS

JUNHO/2023



OBRA: Plano de adequação da estrutura física da UBS (Rede Bem Cuidar).

ÁREA: 240,00 m².

LOCAL: ESF São Francisco.

ENDEREÇO: Rua Araribóia, 615 – Bairro São Francisco - TORRES/RS.

A. OBJETIVOS DO PROJETO

Trata-se da adequação do ambiente com melhorias no PPCI do ESF São Francisco de Torres. Deverão ser realizadas: colocação de barras de apoio, banheiros PNE, piso tátil, rampa de acessibilidade, bate maca nas portas e fraldário retrátil. Para o bem estar dos funcionários será instalado ar condicionado, troca do portão de correr em gradil e construído um banheiro PNE para acesso restrito de funcionários.

O presente projeto visa sanar problemas e adequar o local para receber pessoas com deficiência visual e física e idosos.

B. PARTES INTEGRANTES DO PROJETO

O projeto da Reforma é constituído por:

- Projeto Arquitetônico;
- Memorial Descritivo;
- Planilha Orçamentária;
- Cronograma Físico-Financeiro;

C. MEMORIAL DESCRITIVO DO PROJETO

GENERALIDADES:

Este memorial tem o objetivo de estabelecer as normas que presidirão o desenvolvimento das obras. O Memorial Descritivo fixa o padrão de acabamento da referida obra, e fará parte do contrato a ser firmado com a CONTRATADA que vier a executá-la. A CONTRATADA é responsável pela qualidade das obras, materiais e serviços executados, inclusive pela promoção de readaptações sempre que impropriedades possam comprometer o objeto.

Trabalhadores devem estar devidamente registrados na empresa contratada e fazer o uso correto de EPI's.



1 SERVIÇOS INICIAS

1.1.1 PLACA DE OBRA (PARA CONSTRUÇÃO CIVIL) EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADA *N. 22*, ADESIVADA, DE *2,4 X 1,2* M (SEM POSTES PARA FIXAÇÃO).

Deverá ser instalada uma placa de obra de dimensões 2,4x1,2, devendo atender as orientações da SMAURB, disponível na Diretoria de Licenciamento Ambiental. A placa deverá ser executada em chapa metálica e adesivada com as informações da obra. Será colocada na frente da obra. Não serão aceitas placas feitas com lonas impressas

1.1.2 MARCAÇÃO DE PONTOS EM GABARITO OU CAVALETE. AF_10/2018.

Locação dos pontos da rampa de acessibilidade. Marcação com pontaletes 7,5 x 7,5 cm, madeira pinus ou equivalente, linhas e tábuas de madeira não aparelhada, cedrinho ou equivalente da região de 2,5 x 25 cm. Correta locação dos elementos da obra no terreno. A locação deverá ser averiguada pela fiscalização da Secretaria do Planejamento do Município antes do início da execução das obras.

1.1.3 ADMINISTRAÇÃO DE OBRA

Serviço que consiste nos acompanhamentos, pagamento de responsáveis pela execução dos serviços. Assim é necessário a presença efetiva de profissionais.

2 EXTERNO - ACESSIBILIDADE EXTERNA

2.1.1 DEMOLIÇÃO DE CONCRETO SIMPLES NO PASSEIO EXISTENTE.

2.2 SINALIZAÇÃO

2.2.1 Deverá ser instalado placas de sinalização de trânsito (idosos e cadeirante) no passeio conforme projeto.

2.2.2 Na pista de rolamento deverá ser pintado a sinalização horizontal (idoso e cadeirante).



2.3 RAMPA DE ACESSIBILIDADE

No passeio será feito uma rampa de acesso para desnível de 12cm

Deverão ser confeccionadas em concreto magro para lastro, FCK 15 MPA, traço 1:4,5:4,5 (cimento/ areia média/ brita 1. Preparo mecânico betoneira 400l. As rampas serão executadas em concreto FCK 20 MPA, com uma malha de aço 4.2mm. Como base da rampa será colocado uma camada de brita (5 cm) e uma camada de concreto magro em cima (5 cm). Os meios-fios frontais das rampas deverão ser rebaixados nas laterais, na parte central adjacente à pista de rolamento, enterrados, nivelados com a pista, e ter a sua cota superior, na altura do passeio de concreto moldado in loco. Não deve haver desnível entre o termino de rebaixamento das mesmas e a pista de rolamento (sem degrau ou dente). A inclinação deve ser constante e não superior a 8,33%. A localização das rampas de acessibilidade e medidas estão contidas no projeto arquitetônico. Deverá ser instalado piso tátil alerta cor amarelo, conforme na planta.

2.3.1 CORRIMÃO SIMPLES, DIÂMETRO EXTERNO = 1 1/2", EM ALUMÍNIO. _PS

O corrimão deverá ser instalado no eixo da rampa de acesso ao posto conforme projeto.

2.3.2 PISO EM LADRILHO HIDRÁULICO APLICADO EM AMBIENTES EXTERNOS.

O PISO DE LADRILHO DEVERÁ SER ACENTADO NA RAMPA DO PÁTIO BEM COMO NA VARANDA, CONSTA O CIMENTO PORTLAND COMPOSTO CP II-32, O LADRILHO 2 CORES, ARGAMASSA COLANTE TIPO AC III, AZULEJISTA OU LADRILHISTA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES E O SERVEBTE EM ENCARGOS.

2.4 TOTEM.

2.4.1 ESTACA BROCA DE CONCRETO, DIÂMETRO DE 25 CM, ESCAVAÇÃO MANUAL, COM ARMADURA DE ARRANQUE.

2.4.2 ARMAÇÃO DE BLOCO, UTILIZAÇÃO DE AÇO CA50 DE 6,3 MM.



2.4.3 ARMAÇÃO DE PILAR, CONCRETO ARMADO

2.4.4 FABRICAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA PARA SAPATA, MADEIRA COMPENSADA RESINADA, E= 18 MM.

2.4.5 ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCO CERÂMICOS FURADOS NA HORIZONTAL DE 14X9X19 CM – PREPARO COM BETONEIRA.

2.4.6 ARGAMASSA INDUSTRIALIZADO PARA CHAPISCO COLANTE, PREPARO MANUAL.

2.4.7 APLICAÇÃO E LIXAMENTO DE MASSA LÁTEX EM PAREDES, DUAS DEMÃOS.

2.4.8 APLICAÇÃO MANUAL DE FUNDO SELADOR ACRÍLICO EM PAREDES.

2.4.9 APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX ACRÍLICA EM PAREDES, DUAS DEMÃOS.

2.4.10 PLACA ORIENTATIVA – 1,5*1,00 M, AÇO.

2.5 ACABAMENTOS – EXTERNOS

2.5.1 PISO TATIL ALERTA OU DIRECIONAL, DE BORRACHA, COLORIDO, 25X25 CM, E=5 MM, PARA COLA

2.5.2 PISO EM LADRILHO HIDRÁULICO APLICADO EM AMBIENTES EXTERNOS

2.5.3 PLANTIO DE GRAMA ESMERALDA OU SÃO CARLOS

2.5.4 MUDA DE ARBUSTO FLORIFERO – MOREIA BRANCA/ AZALEIA/ CLUSIA OU EQUIVALENTE – H=50/70 CM.

2.5.5 SERPA GADO O PLANTIO DESTES.

2.5.6 INSTALAÇÃO DE BANCO METÁLICO COM ENCOSTO, 1,60 M DE COMPRIMENTO, EM TUBO DE AÇO CARBONO COM PINTURA ELETROSTÁTICA, SOBRE PISO DE CONCRETO EXISTENTE.

2.5.7 APLICAÇÃO E LIXAMENTO DE MASSA LÁTEX EM PAREDES, DUAS DEMÃOS.



2.5.8 APLICAÇÃO MANUAL DE FUNDO SELADOR ACRÍLICO EM PAREDES.

2.5.9 APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX ACRÍLICA EM PAREDES, DUAS DEMÃOS.

3 INTERNO

3.1 ELETRODUTO E AR CONDICIONADO

3.1.1 AR CONDICIONADO SPLIT INVERTER, HI-WALL (PAREDE), 9000 BTU/H, CICLO FRIO – FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO

3.1.2 A partir de um disjuntor central, a rede trifásica com os fios neutro e terra são estendidas até o ponto do ar condicionado. Do quadro geral a partir do disjuntor, dentro de forro de gesso. A partir desta, os cabos derivarão por eletrodutos de PVC amarelos até as caixas de PVC que organizarão os pontos de luz, ligarão as luminárias embutidas de led e descerão pelos eletrodutos amarelos embutidos nas paredes, para alimentar os interruptores e tomadas. Todos circuitos com ligação de fio terra, ligados ao aterramento da rede terra do prédio.

3.1.3 Eletrocalha da elétrica deve ser aterrada ao aterramento do prédio, mesmo sistema da eletrocalha da lógica.

3.1.4 Distribuição elétrica e quadro geral representada no projeto elétrico.
Eletrocalha da elétrica e da lógica representadas na planta de eletrocalhas.

3.1.5 DISJUNTOR BIPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 20A – FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF10/2020.

A partir de um disjuntor central, a rede trifásica com os fios neutro e terra são estendidas até o ponto do ar condicionado.

3.1.6 ELETRODUTO FLEXÍVEL CORRUGADO REFORÇADO, PVC, DN 25 MM (3/4"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM PAREDE – FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015

3.1.7 RASGO E CHUMBAMENTO EM ALVENARIA PARA TUBOS E SPLIT



PAREDE DE 9000 BTUS A 24000 BTUS/H.

3.1.8 CHAPISCO APLICADO NO TETO OU EM ESTRUTURA EM DESEMPENADEIRA DENTADA, ARGAMASSA INDUSTRIALIZADA COM PREPARO MANUAL.

3.1.9 CABO FLEXIVEL ISOLADO, 4 MM" ANTICHAMA PARA CURCUITOS TERMINAIS – FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO.

3.1.10 TUBO FLEXINELL, DN 3/8, COM ISOLAMENTO, INSTALAAI EM RAMAS DE ALIMENTAÇÃO DE AR COMDICIONADO COM CONDICONADORA INDIVIDUAL FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO.

3.2 UTENSÍLIOS ACABAMENTO

3.2.1 BARRA DE APOIO RETA, EM AÇO INOX POLIDO, COMPRIMENTO 80 CM, FIXADA NA PAREDE – FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020

As instalações de barras de apoio deverão seguir as exigências da nbr9050.

3.2.2 BARRA DE APOIO LATERAL ARTICULADA, COM TRAVA, EM AÇO INOX POLIDO, FIXADA NA PAREDE – FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020

As instalações de barras de apoio deverão seguir as exigências da nbr9050.

3.2.3 REMOÇÃO DE PORTAS, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO.

3.2.4 PORTA DE MADEIRA

AS PORTAS DOS SANITÁRIOS DEVERAM SER TROCADAS PARA ABRIR OARA FROA CONFROME NBR 9050. PORTA SEMI-OCA, PADRÃO MÉDIO 0,90X2,10 ESP= 3,5 CM, ITENS INCLUSOS: DOBRADIÇAS, MONTAGEM E ISNTALAÇÃO DO BATENTE, FECHADURA COM EXECUÇÃO DO FURO – FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO.

3.2.5 SABONETEIRA PLASTICA TIPO DISPENSER PARA SABONETE LIQUIDO



COM RESERVATÓRIO 800 A 1500ML, INCLUSO FIXAÇÃO.

3.2.6 TOALHEIRO PLÁSTICO TIPO DISPENSER PARA PAPEL TOALHA

Instalação de toalheiro plástico nos banheiros.

3.2.7 FRALDÁRIO RETRÁTIL DE MDF

Fraldário de MDF OU SIMILAR instalado na parede, será fixado dois ganchos na parede juntamente com a corrente, e dois ganchos no fraldário, assim podendo fazer com que o fraldário seja utilizado e depois soltando a corrente ele fique rente a parede (como mostra no projeto).

3.3 RAMPA DE ACESSIBILIDADE PARA DESNÍVEL 30CM (PÁTIO)

3.3.1 DEMOLIÇÃO DE CONCRETO SIMPLES NO PASSEIO EXISTENTE.

3.3.2 EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA OU PISO DE CONCRETO EM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, FEITO EM OBRA, ACABAMENTO CONVENCIONAL.

Deverão ser confeccionadas em concreto magro para lastro, FCK 15 MPA, traço 1:4,5:4,5 (cimento/ areia média/ brita 1. Preparo mecânico betoneira 400l. As rampas serão executadas em concreto FCK 20 MPA, com uma malha de aço 4.2mm. Como base da rampa será colocado uma camada de brita (5 cm) e uma camada de concreto magro em cima (5 cm). Os meios-fios frontais das rampas deverão ser rebaixados nas laterais, na parte central adjacente à pista de rolamento, enterrados, nivelados com a pista, e ter a sua cota superior, na altura do passeio de concreto moldado in loco. Não deve haver desnível entre o termino de rebaixamento das mesmas e a pista de rolamento (sem degrau ou dente). A inclinação deve ser constante e não superior a 8,33%. A localização das rampas de acessibilidade e medidas estão contidas no projeto arquitetônico. Deverá ser instalado piso tátil alerta cor amarelo, conforme na planta.

3.3.3 PISO TÁTIL DE ALERTA OU DIRECIONAL, DE BORRACHA, COLORIDO, 25



X 25 CM, E = 12 MM, PARA ARGAMASSA.

Os pisos tátil e direcional são utilizados em espaços públicos e privados para orientação de deficientes visuais e idosos. Nas áreas marcadas no projeto, deverá ser assentado piso cimentado tátil, direcional e de alerta, conforme indicado. O piso direcional (com relevos lineares) serve para orientar o percurso, ele indica a direção em que se deve percorrer. O piso de alerta (com relevos circulares) é utilizado para avisar a mudança de direção ou obstáculos.

O piso será de placas de concreto pigmentado, nas dimensões de 25x25cm, altura do relevo entre 3 a 5mm, espessura da peça entre 20 a 30mm e na cor amarelo, para ajudar no contraste visual para o deficiente físico. As peças deverão ter cantos vivos sem distorções ou perdas de material, sem rebarbas; as superfícies deverão ter cor uniforme e formar um plano contínuo, sem fissuras, ninhos, vazios, bordas quebradas, lascamentos ou corpos estranhos. Os pigmentos devem resistir à alcalinidade do cimento, exposição aos raios solares e intempéries.

Observar o detalhamento das diferentes trocas de sentido do piso tátil, que deve seguir as exigências da NBR 9050/2015 detalhadas no Projeto Arquitetônico.

Devem ser instalados sob argamassa traço 1:4 (1 cimento, 4 de areia).

Etapas:

1. Preencher base de fundo com camada 5 cm de altura de pedra britada 01, para maior aderência de assentamento com o fundo e com conjunto com blocos de concreto
2. Passar Argamassa sob base de pedra britada já montada anteriormente;
3. Alisar;
4. Passar Argamassa na parte de trás do Piso Tátil Argamassado (para não gerar bolha de ar);



5. Assentar o piso de forma com que fique nivelado com o piso ao redor.

6. Após a colocação do piso deverá ser executado o rejunte entre as peças e o piso de bloco concreto pré-moldado retangular.

3.3.4 BATE MACA DE 800X150MM EM CHAPA DE AÇO INOX 304, E=1,3MM, ACABAMENTO POLIDO, DOTADO DE 4 FUROS E PARAFUSOS INOX AUTO-ATARRACHANTE

O bate maca será instalado em todas as portas da edificação, assim fazendo com que as portas durem mais e não fiquem com marcas de batidas e arranhões.

4 ACABAMENTOS

4.1 FINAL DE OBRA

4.1.1 PISO TATIL/DIRECIONAL

4.1.2 ADESIVO ACRILICO DE BASE AUOSA/COLA DE CONTATO

4.1.3 PISO KORODUR – INCLUI A EXECUÇÃO

O piso korodur tem uma série de vantagens, como superfície lisa, longa vida útil, baixo custo de manutenção, aderência direta ao substrato de concreto, altas resistências à abrasão, arrastamento e a impactos, resistência ao petróleo, óleo mineral, solventes e temperaturas extremas. Além de todas essas vantagens, o piso korodur não acumula poeira, é impermeável e não tóxico.

4.1.4 INSTALAÇÃO DE BANCO METÁLICO COM ENCOSTO, 1,60 M DE COMPRIMENTO, EM TUDO DE AÇO CARBONO COM PINTURA ELETROSTÁTICA, SOBRE PISO DE CONCRETO EXISTENTE.

4.1.5 PLACA DE INAUGURAÇÃO METALICA, 40 CM x 60 CM

4.1.6 PLACA DE ACRILICO TRANSPARENTE ADESIVADA PARA SINALIZAÇÃO DE PORTAS, BORDAS POLDA, DE 25X8 E= 6MM

4.1.7 CORRIMÃO SIMPLES, DIÂMETRO EXTERNO = 1 1/2", EM ALUMÍNIO. _PS